

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais”

10º Episódio: “Primeiro a verdade, depois a reconciliação”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editora: Stefanie Duckstein

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Álvaro (*Lawi*) (20, homem/male)
- Valdemiro (*Waliani*) (75, homem/male)
- Várias mulheres a chorar (*Several women break down in tears and wailing*) (pelo menos 4)
- 3 homens pelo menos (*at least 3 men*)

Cena 2:

- Martinho (*Matonge*) (65, homem/male)
- Simião (*Somba*) (55, homem/male)
- Nicolau (*Kero*) (55, homem/male)

Cena 3:

- Valdemiro (*Waliani*) (75, homem/male)
- Grupo misto (*Mixed crowd*) (pelo menos 5 pessoas)

Cena 4:

- Martinho (*Matonge*) (65, homem/male)
- Simião (*Somba*) (55, homem/male)

- Nicolau (*Kero*) (55, homem/male)

Cena 5:

- Valdemiro (*Waliani*) (75, homem/male)
- Mateus (*Masambo*) (50, homem/male)
- Grupo misto (*Mixed crowd*) (pelo menos 5 pessoas)

Narrador (*Narrator*) (30-40, homem/male ou mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao décimo e último episódio da radionovela sobre conflitos e resoluções, intitulada “O caminho dos nossos pais”.

No episódio anterior, o presidente Martinho e os seus capangas Simião e Nicolau foram convocados pelo Tribunal Penal Internacional. Mas estes decidiram fugir para o exílio. Enquanto isso, estava prestes a começar na floresta um encontro de reconciliação entre os Torube e os Kimbebe, liderado pelo velho Valdemiro. Vamos descobrir como tudo termina no episódio de hoje, intitulado “Primeiro a verdade, depois a reconciliação”. Começamos na floresta, onde as duas tribos rivais se reuniram para a reconciliação.

Cena 1: Encontro na floresta entre os Torube e os Kimbebe

1. Atmo: Ambiente de floresta

(SFX: Forest ambience)

2. Valdemiro:

(canta uma oração curta) Nosso Deus, nós te suplicamos, nossos antepassados, nós vos convocamos, neste momento de angústia, dor e lágrimas. Pedimos a vossa orientação, para nos conduzir à verdade, à paz e à reconciliação. Que se comecem a ouvir os nossos corações!

3. Mulheres a cantarolar, a dançar e a bater palmas

(Women humming and dancing and clapping)

4. Valdemiro:

Esta cerimónia será longa e dolorosa, porque foram cometidas grandes ofensas, sangue inocente foi derramado, muitos ficaram desalojados depois de as suas casas terem sido incendiadas. Por isso, primeiro gostaria que todos se sentassem em círculo, para que nos possamos todos ver uns aos outros. Vamos então começar a fogueira no centro do círculo!

5. Atmo: Fogueira a começar a arder com papel e lenha

(SFX: Fire starting to burn with paper and firewood)

6. Valdemiro: Quem precisa de perdão, de arrependimento e de reconciliação, deve aproximar-se do fogo, ajoelhar-se ou prostrar-se como sinal de humildade. Depois devem confessar-se perante aqueles que ofenderam e tentar que as vítimas o perdoem. Vamos então prosseguir! Vamos continuar a cantar enquanto os homens abrem os seus corações.

Mulheres continuam a cantar no fundo
(Singing continues in background by women)

7. Álvaro: **(com remorsos)** Começo eu, porque fui eu que liderei a invasão. O meu nome é Álvaro e estava na linha da frente.

8. Várias mulheres começam a chorar e a lamentar-se, depois só soluçam
(Several women break down in tears and wailing, then only sobs are left)

9. Álvaro: **(também em lágrimas)** O vosso líder, Dionísio, roubou várias cabeças de gado quando eu estava a pastar os animais do meu pai, mas poupou a minha vida... Eu juro, eu disse ao meu... **(pausa)**

- 10. Valdemiro:** Está tudo bem, meu filho, conta tudo! A confissão verdadeira é o primeiro passo para a verdadeira cura e perdão.
- 11. Álvaro:** Disse a mim próprio que não teria paz até recuperar o gado do meu pai que me tinha sido tirado à força! Por isso, quando um homem do governo apareceu e nos deu armas, sabia que tinha chegado o momento. O momento da vingança tinha chegado.
- 12. Valdemiro:** Porque é que achas que deram armas aos Torube? Viveram tantos anos sem armas! Precisavam mesmo delas? Faço a mesma pergunta ao povo Kimbebe. Lembrem-se, a força pode ganhar uma guerra, mas não a paz! Continua, Álvaro.
- 13. Álvaro:** A primeira vez que peguei numa arma, só pensei em matar o povo Kimbebe. Fui guiado pelo ódio, mas não queria magoar nem matar ninguém. Ordenei aos outros para não dispararem contra inocentes. Sinto muito, mesmo muito! Pelos maridos cujas mulheres foram mortas, pelas mães que perderam os filhos, pelas crianças que perderam os pais. Perdoem-me!

14. Multidão responde em coro: “Nós perdoamos-te porque Deus e os nossos antepassados nos pedem para te perdoarmos (Crowd responds in a chorus, “We forgive you because of God and our ancestors who call on us to forgive”)

15. Álvaro: (começa a chorar) Obrigado! Obrigado!.

16. Valdemiro: É importante falar dos detalhes de quem fez o quê e a quem, não importa o quão doloroso e difícil possa ser. Só então nos poderemos libertar das correntes da culpa, do ódio e da amargura. Vamos ficar aqui por alguns dias, por isso demorem tempo que for preciso. **(grita)** Próximo!

17. Narrador:

Um por um, todos os que cometeram assassinatos e outras atrocidades confessaram, arrependeram-se, choraram e, por vezes, cobriram os rostos com cinzas do fogo. Foi um processo emocional, longo e doloroso. Depois dos Torube vieram os Kimbebe.

A cura da comunidade e o processo de reconciliação durou dois dias. Depois disso, todas as pessoas se reuniram para uma cerimónia de purificação. Mas primeiro vamos saber de Martinho, Simião e Nicolau. Três pessoas procuradas pelo Tribunal Penal Internacional e agora em fuga.

Cena 2: Martinho, Simião e Nicolau em fuga

18. Atmo: Camião a ser conduzido numa estrada áspera
(SFX: Truck being driven on a rough road)

19. Martinho: Quanto falta para chegarmos à fronteira?

20. Simião: Estamos quase lá, exce... ah, esqueci-me que já não é presidente! **(risos)**

21. Nicolau: Simião, não sejas mau! O Martinho fez de ti chefe dos militares, devias estar grato.

22. Martinho: As coisas podem mudar tão rápido! Num minuto estou no palácio oficial, no minuto seguinte estou a ser conduzido num velho camião numa estrada para lugar nenhum!

23. Simião: Acredite, isto é melhor do que a vergonha de ser o alvo da atenção pública e internacional por causa deste caso!

24. Atmo: Balas a ser disparadas de várias armas
(SFX: Bullets being fired from several guns)

25. Martinho: **(aterrorizado)** O que é que se passa? Quem é que está a disparar contra nós?

26. Simião: Guia mais depressa, Nicolau! Mais rápido!

27. Atmo: Camião conduzido a alta velocidade
(SFX: Truck driven faster)

28. Nicolau: Estou a tentar. Estou a tentar o melhor que posso!

29. Martinho: **(respirando com dificuldade)** Simião, Nicolau, quem são aquelas pessoas a disparar de um camião do exército?

30. Simião: É outra tribo a quem demos armas nas eleições anteriores. Eleições que ganhou!

31. Martinho: **(chocado)** O quê? Estás a dizer-me que agora cada cidadão deste país tem uma arma? Mas isso é uma receita para uma guerra civil!

32. Nicolau: Sim, ainda bem que estamos a sair daqui na altura certa!

33. Simião: **(aliviado)** Ah finalmente, ali está a fronteira!

Vou ter de falar com os meus soldados, para
que nos deixem passar.

34. Atmo: Camião pára
(SFX: Truck comes to a halt)

35. Narrador:

O que os três não sabiam é que, assim que fugiram, começou uma caça ao homem em busca deles. Foram presos pelos soldados que patrulhavam a fronteira e enviados de volta à cidade para enfrentarem as acusações por abuso dos seus cargos e as investigações por terem causado conflitos étnicos. O Tribunal Penal Internacional também estava à espera deles.

Mas entretanto vamos voltar para a floresta, a um riacho sagrado, onde já começou a cerimónia para purificar os agressores.

Cena 3: Ritual de purificação num riacho sagrado

36. Valdemiro: **(rezando)** Grandes antepassados, durante dois dias e duas noites, chorámos e arrependemo-nos. E agora, quando eu atirar estes grãos de arroz a este riacho sagrado, que o mal possa ser levado. E assim como nunca mais voltaremos a ver os grãos, que nunca mais possamos ver esse tipo de mal!

37. Atmo: Grãos a cair
(SFX: Grains falling on a stream)

38. Valdemiro: O mal foi vencido! Todas as pessoas estão limpas!

39. Atmo: Enorme aplauso e celebração do grupo
(SFX: Huge applause and celebration from gathering)

40. Valdemiro: Preparei uma bebida especial, à qual os meus antepassados chamavam “erva amarga”. Vai acalmar os vossos corações e unir-vos uns aos outros. **(reza)** Com esta bebida, peço-vos, meus antepassados, que apagueis toda a amargura e que acalmeis os corações do vosso povo. E que o amor os una!

41. Atmo: Várias pessoas a beber a mesma bebida, uma após outra
(Estúdio)
(SFX: Several people sipping from a drink, one after the other)
(Studio)

42. Narrador:

Todos os agressores e as vítimas partilharam a erva amarga na floresta. Finalmente, tinha chegado a altura de Simião, Martinho e Nicolau enfrentarem a justiça no Tribunal Penal Internacional. Estavam os três a bordo de um avião a caminho de Haia, algemados e com guardas armados ao seu lado.

Cena 4: Mateus, Simião e Nicolau a caminho de Haia

43. Atmo: Sinal para desapertar os cintos de segurança/atmo dentro do avião

(SFX: Signal for unfastening seat belts/inside plane atmo)

Anúncio para desapertar os cintos de segurança porque o avião atingiu a altitude de cruzeiro

(Announcement to unfasten seat belt because plane has reached cruising altitude)

44. Martinho: (chateado) Hey! Como é que querem que desapertemos os cintos de segurança com as mãos presas? Eu já fui presidente!

45. Simião: Eu também!

46.

47. Martinho: Tu não eras o presidente, Simião, eu é que era!

- 48. Simião:** Estava a falar dos cintos de segurança!
- 49. Nicolau:** Calem-se os dois, encostem-se nas cadeiras e aproveitem o voo. Pode ser a última vez que viajam para alguma parte!
- 50. Martinho:** Porquê? Sei que vou ser declarado inocente.
- 51. Nicolau:** **(riso sarcástico)** Se é inocente, então eu devo ser o Papa! Prisão perpétua é o que o espera.
- 52. Narrador:**
Uma coisa é certa: Eles não sairão impunes de nenhum dos crimes.
De volta à floresta, muitas pessoas ofereceram-se para entregar as armas e havia já um monte de armas variadas. Valdemiro estava quase a terminar a cerimónia.

Cena 5: Oferendas aos antepassados na floresta

- 53. Valdemiro:** E como nos aproximamos do fim da cerimónia, chegou a altura de matar um animal e entregar oferendas aos nossos antepassados. Para lhes agradecer por terem estado connosco e para lhes pedir para proteger estas duas comunidades que se reconciliaram!
- 54. Mateus:** Valdemiro, todas as histórias me tornaram mais humilde. Por duas vezes, vi que podemos encontrar a paz e a reconciliação olhando para as nossas tradições. Por isso, do meu gado darei, não uma, nem duas, mas três vacas! Para as oferendas e para as pessoas comerem!
- 55. Atmo: Enorme aplauso e celebração do grupo**
(SFX: Huge applause and celebration from gathering)
- 56. Valdemiro:** Como quiser, Mateus, como quiser!
Provavelmente esta é altura certa de voltarmos ao caminho dos nossos pais.

Outro:

E assim termina a radionovela sobre conflitos e resoluções. Esta série foi escrita por Chrispin Mwakideu e financiada pelo Ministério alemão de Desenvolvimento

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem um SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Learning by Ear – Conflicts and resolutions – “The ways of our fathers“– Episode 10
LbE POR Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais” – 10º Episódio

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!